



Metas de aprendizagem serão divulgadas em Setembro

Clara Viana

Isabel Alçada reafirmou que nem as escolas nem os professores serão obrigados a adoptar as metas definidas pelo ministério

● As metas de aprendizagem que os alunos do ensino básico devem atingir no final de cada ciclo serão divulgadas em Setembro, anunciou ontem, em conferência de imprensa, a ministra da Educação. A adopção destas metas, a primeira medida anunciada por Isabel Alçada após a sua posse como ministra, deverá começar a ser feita no próximo ano lectivo.

“Provavelmente não vai acontecer durante as primeiras aulas”, admitiu, na conferência, o professor do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e coordenador da equipa que está a definir as metas, Natércio Afonso. O início do ano lectivo ocorrerá entre 9 e 13 de Setembro. “Poderá haver professores que só começarão a adoptá-las em Janeiro, outros antes. Como também poderá haver professores que as utilizarão numa disciplina, mas não noutra”, acrescentou.

As metas de aprendizagem são “um instrumento de utilização voluntária”, confirmou a ministra. O objectivo, acrescentou, é o de fornecer aos professores, pais e alunos um referencial sobre as aprendizagens que são consideradas essenciais em cada nível de ensino, mas as escolas e os professores são livres de as aplicar ou não. As metas já foram definidas por peritos contratados pelo Ministério da Educação, de cujo trabalho

resultou um conjunto de nove documentos correspondendo a cada uma das disciplinas ou áreas disciplinares do ensino básico. Estão agora a ser recolhidas as opiniões das associações de professores e sociedades científicas, um processo que deverá estar concluído até Setembro.

Na altura serão também disponibilizados exemplos da sua execução para cada disciplina ou área. Ontem, o ministério já disponibilizou algumas metas. Dois exemplos: na Língua Portuguesa, os alunos do 1.º ciclo terão que saber “identificar as sílabas que estão antes ou depois da sílaba tónica” e a Matemática “usar

o sistema de numeração decimal, incluindo o valor posicional de um algarismo”.

Isabel Alçada acrescentou que a aplicação desta medida vai ser monitorizada em 10 agrupamentos. Para já, este programa só abrangerá a educação pré-escolar e o ensino básico. Mas o objectivo é estendê-lo depois ao ensino secundário. As metas para 12 áreas curriculares deste nível de ensino serão elaboradas entre Outubro de 2010 e Junho de 2011.

Finlândia, Inglaterra, Áustria, Austrália e Nova Zelândia são alguns dos países onde esta experiência tem estado a decorrer.

Aprendizagens essenciais

Alguns exemplos fornecidos pelo ministério

Matemática

1.º ciclo: Usa o sistema de numeração decimal, incluindo o valor posicional de um algarismo e justifica a sua natureza multiplicativa.

2.º ciclo: Interpreta e resolve problemas envolvendo a multiplicação e divisão de potências de base e expoente naturais, usando regras operatórias.

3.º ciclo: Representa e interpreta intervalos de números reais, bem como a sua intersecção e reunião, simbólica e graficamente.

Língua Portuguesa

1.º ciclo: Identifica as sílabas que estão antes e depois da sílaba tónica;

2.º ciclo: Resume um parágrafo do texto.

3.º ciclo: Usa o conhecimento prévio para detectar sentidos implícitos no texto.

Ciências

1.º ciclo: Descreve, em termos gerais, a constituição do Universo e do sistema solar, explicando a importância do Sol para a vida na Terra.

2.º ciclo: Explica a formação do solo a partir da alteração das rochas pelos agentes atmosféricos e biológicos.

3.º ciclo: Explica a dinâmica da Terra associada ao movimento das placas litosféricas, identificando os vulcões e os sismos como suas consequências.

Data: 31.07.2010

Titulo: Metas de aprendizagem serão divulgadas em Setembro

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 10

As metas são “um instrumento de utilização voluntária”, disse Alçada

ENRÍC VIVES RÚBIO



Área: 475cm² / 51%

FOTO Titagem: 72.253

Cores: 4 Cores

ID: 3266558